

Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, às margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia, ocupando a sétima posição dos municípios mais desmatados em 2019¹. Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1). Em Agosto/2019, quando Apuí alcançou quase 2.500 focos de calor, o Idesam iniciou um diagnóstico detalhado da situação das queimadas e do desmatamento em Apuí,

com o objetivo de gerar subsídios para a implementação de ações locais voltadas para a mitigação de danos e redução dos impactos das queimadas no município e em especial, no PA Rio Juma.

O monitoramento serviu como base para a criação da Aliança Apuí, iniciativa que buscou somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio.

O Boletim de Desmatamento e Focos de Calor em Apuí de Agosto de 2020 busca trazer as informações recentes sobre o impacto da temporada de queimadas de 2020 em Apuí e no PA Rio Juma.

Desmatamento: janeiro a julho de 2020

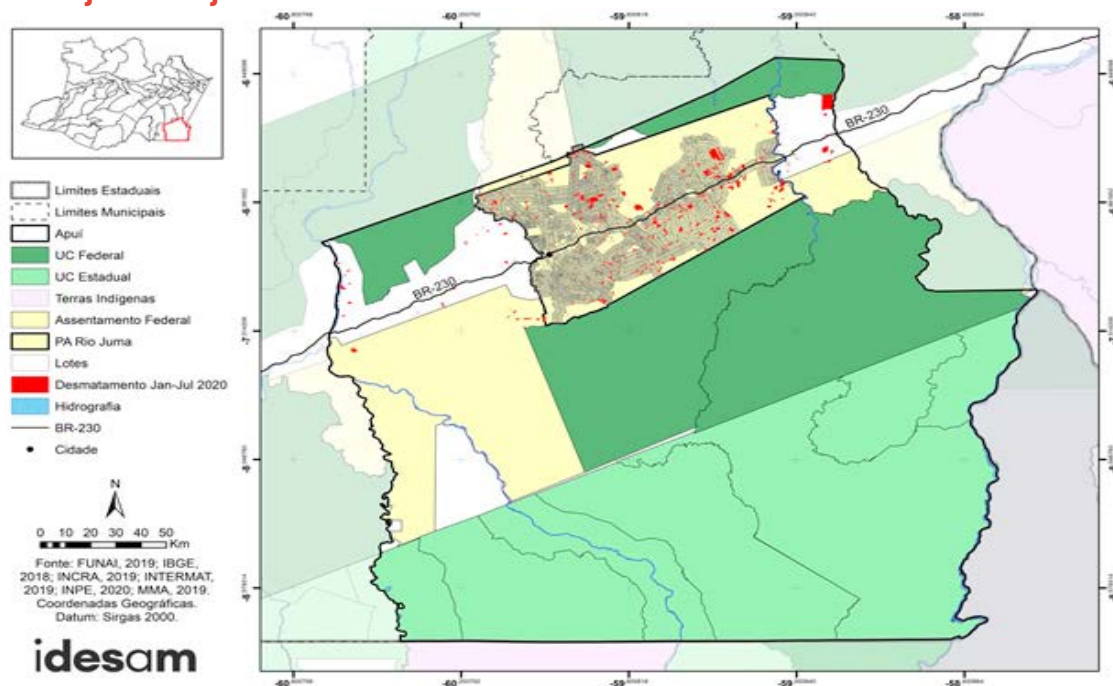


Figura 01: Desmatamento no município de Apuí de janeiro a julho de 2020

¹Inpe - Projeto Prodes: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/dadosn/mosaicos/2019/>. Acesso em 13.Abr.2020.

- O desmatamento estimado para o município de Apuí/AM, entre Janeiro a Julho de 2020, foi de 16.845 hectares (74% no PA Rio Juma).
- Este resultado representa um aumento de 12%, em relação ao mesmo período de 2019, sendo a maior taxa registrada dos últimos 10 anos para o período.
- O desmatamento estimado para Apuí representa 21% do desmatamento do Estado do Amazonas, no mesmo período.
- Em Junho/2020 o PA Rio Juma foi o assentamento rural com a maior taxa de desmatamento da Amazônia, com um total de 2.880 hectares desmatados².

Focos de Calor: Janeiro a Julho de 2020

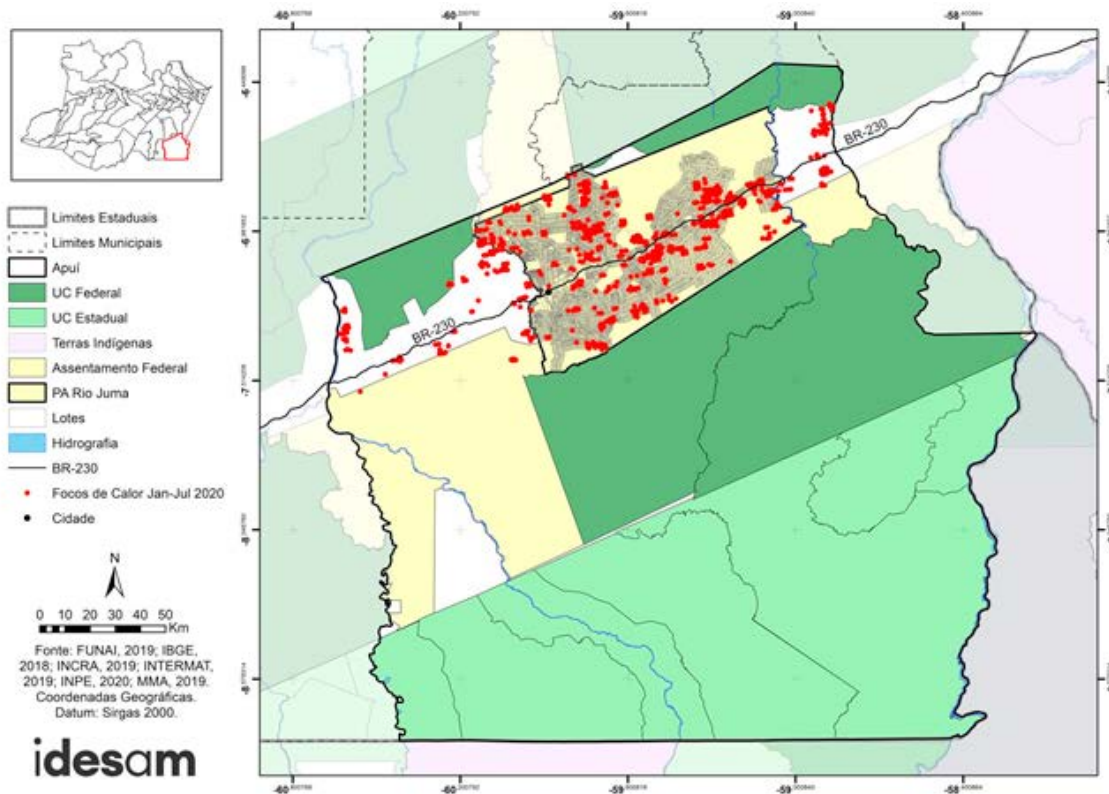


Figura 02: Desmatamento no município de Apuí de janeiro a julho de 2020

- Em Julho/2020 Apuí foi o município que registrou mais focos de calor na Amazônia Legal (BD Queimadas/Inpe).
- Entre Janeiro a Julho/2020 o município de Apuí registrou 837 focos de calor (78% no PA Rio Juma), a maior incidência dos últimos 10 anos no período.
- Houve um aumento de 24% nos focos de calor de Apuí, em relação ao mesmo período de 2019.
- Esta quantidade representa 32% do total de focos registrado para o Estado do Amazonas, no mesmo período.

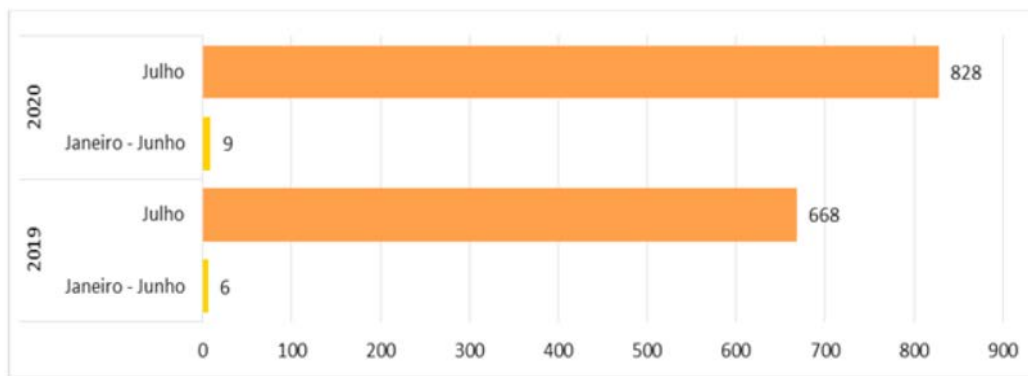


Figura 03: Focos de calor no município de Apuí entre Janeiro e Junho de 2019 e 2020

¹<https://imazon.org.br/wp-content/uploads/2020/07/SAD-junho-2020.jpg>

Análise do contexto do desmatamento de queimadas em Apuí

A maior incidência de focos de calor no município de Apuí, no período de Janeiro a Julho/2020, ocorreu em áreas de florestas (51%), seguido por áreas de pastagem (31%), áreas desmatadas entre Janeiro e Julho de 2020 (11%) e áreas desmatadas em 2019 (7%). No PA Rio Juma, a tendência foi a mesma, sendo a maior quantidade de focos de calor registradas em áreas de floresta (49%).

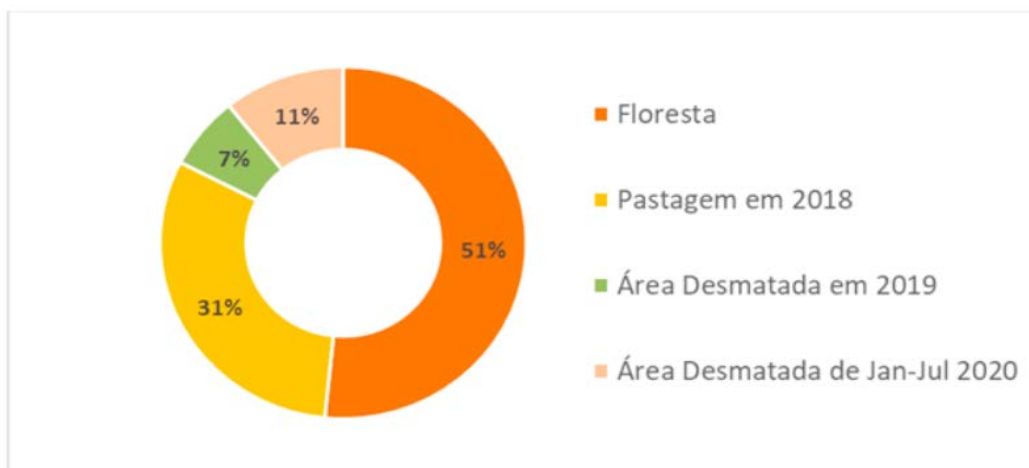


Figura 04: Focos de calor acumulados de janeiro a julho/2020 por classe de uso da terra em Apuí

Cenário para 2020

O cenário esperado para 2020 é crítico. Em Julho/2020, início do período de seca da Amazônia, foram registrados 828 focos de calor em Apuí, um crescimento de 24% em relação ao mesmo período de 2019 e a maior incidência de focos de calor para o mês de Julho dos últimos 10 anos. Quanto ao desmatamento, entre Janeiro e Julho de 2020 foram desmatados 16.845 hectares, um aumento de 12% em relação ao mesmo período de 2019, indicando tendência de aumento para o total desmatado no ano.

Aliança Apuí

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

Nota Metodológica

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas³. Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência⁴(Aqua/NASA) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD⁵) do Imazon para os meses de janeiro a julho de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 10 anos (2010-2019) para avaliar o desmatamento e a dinâmica de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2018 foi estimada pelo MapBiomas⁶, a área desmatada em 2019 utilizou dados do Prodes⁷/INPE e a área desmatada entre Janeiro e Julho de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2018, menos a área desmatada em 2019 (Prodes/Inpe) e a área desmatada de janeiro a julho de 2020 (SAD/Imazon).

³Inpe – Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 03.Ago.2020.

⁴O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km², contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

⁵Imazon – SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 07.Ago.2020.

⁶MapBiomas – Cobertura e Uso do Solo: <https://plataforma.mapbiomas.org/map#coverage>. Acesso em 13.Jul.2020.

⁷Inpe – Projeto Prodes: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/dadosn/mosaicos/2019/>. Acesso em 13.Abr.2020.

